

## CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS A PACIENTES EM USO DE PROTOCOLO DE SEPSE

**Ana Stela Oliveira Lima<sup>1</sup>; Andreza Jeronimo Gomes<sup>1</sup>; Gabriel da Silva Santos<sup>1</sup>; Maria Denislane Temóteo Ferreira<sup>1</sup>; Vânia Paiva Martins<sup>1</sup>; Regina Kelly Guimarães Gomes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

A definição ampla de sepse segundo a literatura é definida pela “presença de disfunção orgânica ameaçadora à vida secundária à resposta desregulada do organismo à infecção”. Os critérios da síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SRIS) não é mais necessários para a definição. No entanto, todos os casos de sepse devem ser considerados como doença grave, de forma que a expressão “sepse grave” deve ser abolida. Já, o choque séptico define-se como “um subgrupo dos pacientes com sepse que apresentam acentuadas anormalidades circulatórias, celulares e metabólicas e associadas com maior risco de morte do que a sepse isoladamente. São critérios diagnósticos de choque séptico são a “necessidade de vasopressor para manter uma pressão arterial média acima de 65mmHg após a infusão adequada de fluidos, associada a nível sérico de lactato acima de 2mmol/L”. Embora, as definições tenham sido defendidas por muitas sociedades de terapia intensiva em todo o mundo, também geraram muita controvérsia, principalmente no que se refere ao aumento da especificidade à custa de redução da sensibilidade. Assim, é válido salientar que estes novos conceitos podem ser aplicados na prática diária dos profissionais de enfermagem, tendo como foco os programas de melhoria da qualidade que são a pedra fundamental de esforços para redução das taxas de mortalidade por sepse no mundo e no Brasil que atualmente se encontram em taxas inaceitáveis.

**Palavras-chave:** Sepse; Conhecimento; Enfermeiro.